



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE — FURG

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO — PROPEP

DIRETORIA DE PESQUISA — DIPESQ

Fone: (53) 3237-3005. E-mail: dipesq.projetos@furg.br—Homepage: <http://www.propep.furg.br>

EDITAL PARA CLASSIFICAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO 2026–2027

1 OBJETIVO

Este Edital tem por objetivo engajar os estudantes de graduação nos diversos projetos desenvolvidos pela Universidade Federal do Rio Grande — FURG, de forma a contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados para atuarem no mercado de trabalho ou ingressarem nos Programas de Pós-Graduação.

Estabelece-se com este Edital o processo de classificação de projetos para a concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) e de Iniciação Tecnológica e Inovação (IT) de todos os editais gerenciados e executados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq (**PIBIC/CNPq**, **PIBIC-Af/CNPq** e **PIBITI/CNPq**), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul — FAPERGS (**PROBIC/FAPERGS** e **PROBITI/FAPERGS**) e Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante — PDE/FURG (Bolsas **EPEC — Pesquisa**). O edital segue todas as orientações estabelecidas no Programa de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação da Universidade, descritas na [Portaria PROPEP/FURG Nº 1 de 2026](#). Portanto, essa Portaria é parte integrante do presente edital.

2 CRONOGRAMA

Publicação do Edital	13 de abril de 2026
Inscrição dos projetos	13 de abril a 12 de maio de 2026

Divulgação da lista preliminar das inscrições homologadas *	Até 19 de maio de 2026
Período para interposição de recursos**	Até 21 de maio de 2026
Divulgação da lista final das inscrições homologadas*	Até 27 de maio de 2026
Período de avaliação das propostas pelo Comitê Institucional de Bolsas	28 de maio a 15 de junho de 2026
Período para processo de heteroidentificação	28 de maio a 15 de junho de 2026
Divulgação do resultado preliminar da classificação*	Até 26 de junho de 2026
Período para interposição de recursos**	Até 30 de junho de 2026
Divulgação do resultado final da classificação*	Até 08 de julho de 2026
Prazo para descrição do processo de seleção do bolsista, lista de candidatos com classificação, indicação do bolsista e cadastro na Plataforma Lattes, SigFAPERGS ou Plataforma de Bolsas EPEC (sistemas FURG)	Até 24 de julho de 2026 ou quando indicado pelo financiador e pela PROPESP através de e-mail aos contemplados com cotas
Período de vigência das bolsas	01 de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2027 ou a critério do CNPq e FAPERGS

(*) A divulgação será feita no site da PROPESP.

<https://propesp.furg.br/pt/pesquisa/bolsas/editais-unificados>

() Os recursos deverão ser enviados somente para o e-mail**

dipesq.projetos@furg.br com o assunto: “Recurso Edital de Bolsas” até 23:59h do último dia para recursos.

3 INSCRIÇÕES

3.1 A inscrição deverá ser feita mediante cadastro online no site www.sistemas.furg.br (**Bolsas/Bolsas IC/IT**), conforme os prazos estabelecidos no cronograma.

3.2 Inicialmente, o projeto deve estar devidamente cadastrado no SisProj e ter as seguintes características:

- a) Estar com situação “Aprovado” ou “Aguardando aprovação” pela Unidade Acadêmica (e pelo respectivo Comitê de Ética, se necessário);
- b) Estar vigente até a data final da execução da bolsa. Observe se o projeto é contínuo e/ou se a data de início e fim abrange **todo o período** de vigência da bolsa;
- c) Ser tipo Pesquisa ou possuir ações relacionadas de Pesquisa;
- d) O proponente deve ser coordenador do projeto.

3.3 As informações a seguir devem ser preenchidas na aba Bolsas, dos Sistemas FURG:

3.3.1 Selecionar se é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq;

3.3.2 Selecionar se é bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq;

3.3.3 Selecionar se está lotado em campus de fora da sede (campus Rio Grande);

- a) Indicar o número de orientações concluídas de especialização e residência médica e multiprofissional no período de 2023 até 2026 (inclusive);
- b) Indicar o número de orientações de residência médica e multiprofissional em andamento;
- c) Selecionar se coordena projeto aprovado no último edital Universal/CNPq;
- d) Selecionar se coordena projeto de pesquisa que teve financiamento aprovado por outra agência de fomento de 2023 até 2026.

3.4 Cada orientador poderá ser contemplado com, no **máximo, 3 (três) cotas de bolsas**, entre cotas de ICs e ITs. Os proponentes podem fazer uma inscrição única, com até 2 Planos de Trabalho para IC e 2 para IT, caso vinculem os Planos de Trabalho dos bolsistas a um único projeto registrado no SisProj. Também é possível solicitar bolsas para atuar em projetos distintos registrados no SisProj. Neste caso, o proponente deverá cadastrar separadamente os Planos de Trabalho do bolsista ao projeto desejado. É imprescindível que os planos de trabalho sejam distintos um do outro. A ordem de cadastramento dos Planos de Trabalho será utilizada como a ordem de prioridade na alocação das cotas de bolsas, quando estiverem disponíveis.

3.5 Para bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação, deverão ser preenchidos os seguintes campos:

- a) Projeto registrado no SisProj ao qual o plano de trabalho do bolsista estará vinculado;

- b) O projeto exigiu análise do Comitê de Ética. Se sim, colocar o número do processo ou o certificado já obtido;
- c) Título do Plano de Trabalho de cada bolsista (poderá ser igual ou diferente do projeto ao qual está vinculado);
- d) Área do Conhecimento do CNPq em que se enquadra o projeto da bolsa;
- e) Palavras-chave;
- f) Objetivos do projeto da bolsa;
- g) Desenvolvimento das atividades do bolsista;
- h) Cronograma de atividades;
- i) Se o proponente quer concorrer às cotas de ações afirmativas, conforme estabelece a RESOLUÇÃO CONSUN/FURG N.º 45 de 2024 (ver item 7.8e);
- j) Se o proponente quer indicar discentes às cotas de ações afirmativas, conforme estabelece a RESOLUÇÃO CONSUN/FURG N.º 45 de 2024.

IMPORTANTE:

I. Para as bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, é obrigatório o preenchimento do campo com o Nível de Maturidade Tecnológica (NMT) do projeto, sendo que o nível mínimo exigido é 2, conforme escala descrita em Velho *et al.* 2017, Nível de Maturidade Tecnológica: uma sistemática para ordenar tecnologias. *Parcerias Estratégicas*, 22(45), 119–140 22 (https://seer.cgee.org.br/parcerias_estrategicas/article/view/867/793). Também o plano de trabalho dos bolsistas deve ser compatível com o NMT indicado no plano de trabalho.

II. A ordem de implementação das bolsas seguirá a sequência de inscrição (prioridade) realizada pelo proponente.

3.6 A pontuação do Currículo Lattes do proponente no PERÍODO DA PRODUÇÃO exclusivamente a partir de 2023 (inclusive), será resgatada automaticamente pela PROPESP e seguirá os pesos descritos no **Anexo I**. O proponente poderá visualizar uma prévia de sua pontuação após concluir a proposta, utilizando-se a opção “Visualizar” no sistema. O proponente deverá ter seu CV Lattes atualizado e poderá visualizar sua pontuação após a importação dos dados pela FURG, o que poderá ocorrer no dia seguinte à atualização na Plataforma Lattes. A pontuação definitiva será apurada automática e simultaneamente pelo sistema após concluídas todas as inscrições e definidos os eventuais recursos.

3.7 A falta ou incorreção de qualquer informação solicitada nos Sistemas > Bolsas implicará no impedimento de submissão da proposta ou em sua desclassificação. Além disso, não serão aceitos arquivos enviados por e-mail ou fora do prazo.

IMPORTANTE:

I. A qualquer tempo, a DIPESQ reserva-se o direito de solicitar documentação comprobatória da produção declarada no CV Lattes, projetos indicados como aprovados ou outras informações. É de responsabilidade do proponente o preenchimento correto do CV Lattes e sua atualização para participação deste edital.

4 REQUISITOS DA PROPOSTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO

4.1 Os objetivos e o cronograma de atividades previstas no Plano de Trabalho do bolsista devem ser compatíveis com o nível de Iniciação/Graduação.

4.2 O proponente é responsável pela proposta e projeto de pesquisa, pela veracidade de todas as informações fornecidas, pelo acompanhamento e cadastramento no sistema de todas as etapas do processo de seleção das propostas. A falta de qualquer documento exigido, bem como documentos incorretos, em desconformidade com o exigido pelo Edital e a não observância dos prazos estipulados, implicará em exclusão da proposta no processo de seleção.

4.3 Considerando todos os editais lançados pela FURG para concessão de bolsas (EPEC/FURG, PROBIC/FAPERGS, PROBITI/FAPERGS, PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e PIBITI/CNPq), é vetado que o mesmo Plano de Trabalho receba bolsa em mais de um Edital. Desta forma, se o proponente desejar mais de uma cota de bolsa, deverá inscrever propostas com planos de trabalho distintos.

4.4 Os pesos das produções declaradas no CV Lattes podem ser vistos no Anexo I. Será utilizado o último Qualis para pontuação da produção, disponível no site da CAPES: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

4.5 Nos termos da **Lei nº 11.105/2005** (Lei de Biossegurança), projetos que envolvam experimentos com organismos geneticamente modificados devem informar o número de registro e a data da publicação do certificado de qualidade em Biossegurança.

4.6 Observando as normas de radioproteção da **Resolução CNEN 3.01**, projetos que envolvam a utilização de compostos ou equipamentos que emitam radiações ionizantes devem informar o número de registro junto à CNEN.

4.7 Conforme a **Lei nº 11.794/2008** (Lei Arouca) e as normativas do **CONCEA**, projetos que envolvam organismos do Filo Chordata, Subfilo Vertebrata, exceto seres humanos, deverão conter uma seção onde se explicita como estão sendo contemplados

seus aspectos éticos, sendo obrigatória a apresentação do número de protocolo de entrada do projeto na CEUA/FURG.

4.8 No caso de pesquisa com seres humanos, direta ou indiretamente (área da Saúde, Ciências Sociais, Humanas e demais), o projeto deverá conter uma seção em que se explicita como estão sendo contemplados seus aspectos éticos, sendo obrigatória a apresentação do código do CAAE — Certificado de Apresentação de Apreciação Ética — gerado via Plataforma Brasil, em observância às **Resoluções CNS nº 466/2012** (Saúde) e **nº 510/2016** (Ciências Humanas e Sociais).

4.9 No caso de pesquisa que envolva o acesso ao patrimônio genético nacional ou ao conhecimento tradicional associado, deverá ser cadastrado no SisGen conforme a **Lei nº 13.123/2015** (Lei da Biodiversidade) e o **Decreto nº 8.772/2016**.

4.10 A proposta que não observar os requisitos acima será automaticamente desclassificada.

5 REQUISITOS DO PROPONENTE

5.1 Possuir comprovada produção científica, tecnológica, industrial ou artístico-cultural a partir de 2023 (inclusive).

5.2 Ser servidor da Instituição integrante do quadro permanente ou, no caso aposentado, manter atividades acadêmico-científicas ou tecnológicas e de inovação oficialmente vinculadas à FURG durante o período de vigência da bolsa.

6 REQUISITOS DO ORIENTADOR

6.1 Permite-se a participação do servidor afastado (ou que venha a se afastar) durante o período de vigência da bolsa, desde que cumpridas TODAS as exigências abaixo:

- a) O afastamento (ou a soma dos afastamentos) no período não ultrapasse 3 meses;
- b) A execução das atividades do bolsista seja compatível com orientação remota. Neste caso, um Plano de Trabalho específico deve ser estabelecido para o período de afastamento;
- c) Estarão impedidos de participar deste edital os servidores afastados por motivos de saúde, incluindo licença maternidade.

6.2 A seleção do estudante para a cota é de inteira responsabilidade do orientador e o processo deverá ser descrito na aba Bolsas do Sistemas FURG antes da sua implementação. O orientador deverá informar as etapas e critérios relativos à seleção dos bolsistas, assim como a pontuação e classificação de todos os discentes que participaram da seleção das bolsas, além da vigência do edital.

6.3 Solicitar a exclusão de bolsistas, quando necessário, podendo indicar novo bolsista para a vaga, desde que satisfeitos os prazos operacionais adotados pela agência de fomento. Os bolsistas excluídos não poderão retornar ao sistema na mesma vigência.

6.4 A substituição do bolsista deve ser feita no momento do cancelamento, respeitando o prazo até o dia 5 de cada mês pelo e-mail dipesq.bolsas@furg.br. O novo bolsista deve cumprir os requisitos do item 8. Para a indicação, o orientador deverá:

a) Indicar o próximo candidato da lista original. Caso ele não aceite, o orientador deve anexar a renúncia a vaga do candidato. Se o candidato não responder em até 3 dias úteis, o orientador poderá passar para o próximo da lista, anexando as provas do contato (prints ou e-mails).

b) Abrir nova seleção apenas após o fim da validade do edital anterior ou se a lista de classificados se esgotar. Nestes casos, o processo deverá seguir o disposto no item 6.2 deste edital e ser concluído em até 10 (dez) dias corridos após a abertura, de modo a garantir o cumprimento do prazo de ocupação da vaga e evitar o redirecionamento da cota previsto no item 9.3 deste Edital.

6.5 Comunicar imediatamente à Diretoria de Pesquisa quaisquer impedimentos do bolsista via e-mail para dipesq.bolsas@furg.br.

7 PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

7.1 A avaliação será feita pelos membros do [Comitê Institucional de Bolsas](#). O Comitê poderá solicitar pareceres técnicos de consultores *ad-hoc* ou do Comitê de Avaliação Externa de Bolsas para subsidiar a tomada de decisão. A decisão final sobre a **RECOMENDAÇÃO** ou **NÃO RECOMENDAÇÃO** da proposta cabe exclusivamente ao Comitê Institucional de Bolsas, sendo os pareceres externos de natureza opinativa e instrutória.

7.2 As propostas **NÃO RECOMENDADAS** serão desclassificadas com base em desvio de finalidade (propostas que não se caracterizem como Iniciação Científica) ou descumprimento dos requisitos do Edital.

7.3 As propostas **RECOMENDADAS** serão classificadas na Área de Conhecimento do CNPq declarada pelo proponente, conforme a pontuação dos itens a seguir:

- a) Pontuação do Currículo Lattes;
- b) Pontuação por ser detentor de Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico, Produtividade Sênior e Extensão Inovadora do CNPq (exclusivo para cotas provenientes da FAPERGS e do CNPq);

c) Pontuação por ser classificado como Recém-Doutor (doutoramento a partir de 2021), exclusivo para bolsas EPEC;

d) Pontuação por coordenar proposta de pesquisa aprovada no último edital Universal/CNPq ou outra agência de fomento a partir de 2024 (exclusivo para bolsas EPEC);

e) A pontuação final de cada proponente e a quantidade de bolsas pleiteadas serão divulgadas com o resultado da classificação. Os proponentes prioritários para recebimento de bolsas, de que trata o item 7.8, serão identificados na classificação final.

IMPORTANTE:

I. A alocação de cotas de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação seguirá listagem única e critérios estabelecidos, conforme indicado neste Edital, não sendo permitida a escolha do financiador pelo proponente.

II. A alocação das bolsas dependerá da disponibilidade e, portanto, a presença do nome do proponente na lista de classificação não garante o recebimento das cotas solicitadas.

III. O número de cotas disponíveis para cada órgão de fomento será divulgado no site da PROESP, assim que a informação for divulgada pelo financiador.

7.4 O quantitativo de cotas de bolsas por Área do Conhecimento será computado de acordo com a demanda qualificada, alocando-se 100% das cotas PIBIC-Af CNPq, PROBIC-Af e PROBITI-Af FAPERGS a estudantes do Programa de Ações Afirmativas.

7.5 Havendo saldo de bolsas em função da nota mínima do currículo e da demanda qualificada na Área de Conhecimento, as cotas não preenchidas serão direcionadas para as demais Áreas do Conhecimento, e distribuídas seguindo a ordem de classificação.

7.6 Os proponentes classificados entre os 20% com menor pontuação dentro de cada área, candidatos a bolsa de IC ou IT, não serão elegíveis para recebimento de cotas dos órgãos financeiros CNPq e FAPERGS. Esse ponto de corte não se aplica às cotas de bolsas EPEC.

7.7 No caso de o Comitê Institucional de Bolsas considerar que a proposta de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica foi inscrita em Área do Conhecimento discrepante, a mesma será redirecionada para a área compatível.

7.8 A distribuição das bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação aos proponentes e propostas elegíveis, em listas únicas IC e IT, visa a distribuição inicial de 1 (uma) cota de bolsa para cada proponente, antes da distribuição de uma segunda cota, e ocorrerá utilizando-se os seguintes critérios:

a) A ordem de classificação (maior pontuação) de cada área;

b) A distribuição iniciará pelas bolsas do CNPq aos proponentes detentores de bolsas ativas de Produtividade em Pesquisa, Produtividade Sênior e de Desenvolvimento Tecnológico do CNPq, conforme orientação deste financiador;

c) Em seguida, receberão cotas CNPq os demais proponentes, em ordem de classificação.

d) A seguir, seguindo a ordem, serão distribuídas as cotas de bolsas IC e IT FAPERGS aos demais proponentes;

e) Por fim, serão alocadas as bolsas PDE/EPEC até o final da listagem de proponentes em cada área. A distribuição das cotas EPEC atenderá inicialmente à reserva de cotas, prioridades e impedimentos descritos no item 7.8.

f) A distribuição da segunda cota seguirá a mesma ordem de classificação.

g) Os proponentes que efetuarem inscrição em mais de uma área receberão uma segunda cota de bolsa IC ou IT apenas após todos os proponentes elegíveis de todas as áreas terem recebido uma cota, até o limite total de três cotas por proponente.

7.9 O quantitativo de cotas de bolsas PDE/EPEC por Área do Conhecimento será computado conforme a demanda qualificada e irá atender os seguintes critérios:

a) 10% das cotas para técnicas e docentes mulheres que estiveram em licença maternidade nos últimos 2 anos (janeiro de 2024 até agosto de 2026);

b) 10% das cotas para proponentes vinculados aos Campi da FURG em Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP);

c) 10% de cotas a projetos de Inovação Tecnológica;

d) 20% das cotas para proponentes recém-doutores(as);

e) 30% das cotas serão destinadas a servidores proponentes pertencentes a Ações Afirmativas conforme estabelece a RESOLUÇÃO CONSUN/FURG N.º 45 de 2024. Para concorrer à cota de ação afirmativa, serão exigidos os seguintes documentos, de acordo com a vaga pretendida:

I. Negros (pretos e pardos): Autodeclaração étnico-racial (modelo no Anexo 2). Obs: Cabe à Comissão de Heteroidentificação étnico-racial a verificação e decisão sobre a legitimidade da autodeclaração;

II. Indígena: cópia simples do Registro Administrativo de Nascimento de Índio (RANI) expedida pela FUNAI; declaração original de membro pertencente à Comunidade ou Aldeia, expedida no ano vigente e assinada por três Lideranças da Comunidade Indígena (Cacique + duas Lideranças) (modelo no Anexo 3);

III. Quilombola: cópia simples da declaração original expedida pela Fundação Cultural Palmares na qual conste o reconhecimento oficial do quilombo ao qual o candidato

pertença; declaração original da comunidade quilombola, emitida no ano vigente, com a assinatura de três lideranças reconhecidas (Presidente e duas lideranças) na qual conste que o candidato pertence àquela comunidade (modelo no Anexo 4); (iii) comprovante de residência ou declaração de residência em/na comunidade quilombola (modelo no Anexo 5); para os quilombos em processo de reconhecimento pela Fundação Cultural Palmares, será aceito um documento que comprove a abertura de processo de reconhecimento nesta Fundação, acompanhado de cópia autenticada da última Ata da reunião dos membros da Comunidade Quilombola assinada pelos presentes no ato da mesma;

IV. Pessoa transgênero: (i) Autodeclaração (modelo no Anexo 6); (ii) Memorial descritivo (modelo no Anexo 7); (iii) certidão de nascimento de inteiro teor (ou número de protocolo do processo administrativo para retificação) e/ou outro documento com nome social. Cabe à Comissão de Heteroidentificação de identidade transgênero a verificação e decisão sobre a legitimidade da autodeclaração, tendo como base a documentação e o Memorial descritivo; ou

V. Pessoa com deficiência: (i) Laudo médico que contenha: a) parecer descritivo elaborado pelo médico, em receituário próprio; b) o código da deficiência nos termos da Classificação Internacional de Doenças CID; c) a categoria de deficiência nos termos da legislação vigente. O laudo médico ou o laudo com a avaliação da deficiência de maneira biopsicossocial do candidato aprovado será encaminhado para a junta médica da Diretoria de Atenção à Saúde (PROGEP) para emissão de parecer.

7.10 O proponente que não se enquadrar nas categorias anteriores, 7.9a, 7.9b, 7.9c, 7.9d e 7.9e, terá que obrigatoriamente indicar um bolsista da modalidade de Ações Afirmativas seguindo a RESOLUÇÃO CONSUN/FURG N.º 45 de 2024.

7.11 Servidores proponentes que concorrerem às vagas de Ações Afirmativas serão convocados para o processo de comprovação de pertencimento às Ações Afirmativas no período descrito no cronograma deste edital.

7.12 Serão consideradas apenas as inscrições concorrendo por vagas de ações afirmativas que enviarem a devida documentação necessária, caso contrário, será considerada uma inscrição para vagas de ampla concorrência.

7.13 Em nenhuma hipótese serão aceitas inscrições com pendência de documentação, fora do período estabelecido para tal ou enviadas de maneira diferente da indicada.

OBSERVAÇÃO:

Caso não haja candidatos em número suficiente para usufruir das cotas reservadas para proponentes enquadrados nos critérios descritos em 7.9e elas serão repassadas para a ampla

concorrência. Esse mesmo critério será aplicado caso não haja número suficiente de discentes enquadrados nos critérios descritos no item 7.10.

7.14 Será evitada, sempre que possível, a alocação a um mesmo proponente de mais de uma cota de bolsa do mesmo financiador e mesma categoria (IC e IT).

8 REQUISITOS E OBRIGAÇÕES DO BOLSISTA

8.1 O bolsista ingressante neste programa deverá ser aluno regularmente matriculado em cursos de graduação da FURG e atender integralmente ao Art. 4º e 5º da Portaria PROPESP/FURG Nº 1 de 2026.

8.2 É obrigatório que o bolsista seja titular de conta-corrente no Banco do Brasil para bolsistas do CNPq e no Banrisul para bolsistas da FAPERGS, e em qualquer banco público ou privado para bolsistas EPEC e, em todos os casos, que esta conta não seja conjunta.

8.3 O bolsista ingressante neste subprograma deverá dedicar-se integralmente às atividades acadêmicas e de pesquisa, em ritmo compatível com as atividades exigidas durante o ano letivo, e de forma intensificada durante as férias letivas.

8.4 O bolsista ingressante neste subprograma não poderá afastar-se da Instituição em que desenvolve o seu projeto de pesquisa, exceto para a realização de pesquisa de campo ou estágio de pesquisa, por período limitado, após solicitação justificada e endossada pelo orientador.

8.5 O bolsista, sempre que solicitado, deverá apresentar informações sobre o andamento das atividades propostas.

8.6 O bolsista deverá apresentar, de acordo com o calendário, o relatório final, seguindo as normas estabelecidas. O preenchimento deverá conter o parecer do orientador sobre o desempenho do bolsista.

8.7 O acúmulo da bolsa com outras atividades remuneradas, vínculos empregatícios ou outras bolsas de fomento será regido pelas normas e regulamentações específicas dos órgãos financiadores e pela legislação vigente.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 O orientador deve acompanhar as exposições dos resultados de cada bolsista por ocasião do Evento de Avaliação do Programa.

9.2 A submissão de proposta para este programa implica no aceite de todos os termos deste Edital, da [Portaria PROPESP/FURG Nº 1 de 2026](#) e das normas específicas da agência financiadora da bolsa (CNPq, FAPERGS ou FURG).

9.3 A vacância na ocupação das cotas por um período superior a 1 (um) mês, contado a partir do esgotamento do rito de substituição previsto no item 6.4, implicará no redirecionamento da mesma a outro projeto de Iniciação Científica ou Tecnológica da mesma área, conforme ordem de classificação.

9.4 No caso de falecimento, exoneração, afastamento (ou a soma de afastamentos) por período superior a 3 (três) meses ou qualquer outro impedimento do orientador durante o período de vigência da bolsa, esta será redirecionada a outro projeto de Iniciação Científica ou Tecnológica e Inovação, conforme ordem de classificação.

9.5 A cota de bolsa poderá ser cancelada ou suspensa a qualquer momento, em caso de não cumprimento das normas estabelecidas neste Edital.

9.6 A PROPESP não se responsabilizará por falhas no sistema online de submissões.

9.7 A duração máxima da cota de bolsa será de até 12 (doze) meses.

9.8 Os resultados do Processo de Seleção do presente Edital serão divulgados no site da PROPESP (www.propesp.furg.br) e no site da FURG (www.furg.br), conforme definido no Cronograma.

9.9 É facultada a solicitação de reconsideração do resultado do processo de classificação, desde que observados os prazos definidos no Cronograma. As solicitações de recurso devem ser feitas pelo próprio proponente para o e-mail da Coordenação de Projetos Institucionais (dipesq.projetos@furg.br).

9.10 Os casos omissos serão resolvidos no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Comitê Institucional de Bolsas.

Rio Grande, 13 de abril de 2026.

Daiane Dias

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

ANEXO I ORIENTAÇÕES QUANTO AO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA NOS SISTEMAS FURG

TÍTULO DA PROPOSTA:

O título da proposta de bolsa **não** precisa ser, necessariamente, igual ao título do projeto cadastrado no SisProj. A proposta para o bolsista pode ser parte de um projeto maior.

PROPONENTE:

O coordenador da proposta de bolsa deve ser coordenador de projeto cadastrado no SisProj.

MODALIDADE:

O servidor coordenador escolhe se quer concorrer à modalidade de 'Ampla Concorrência' ou 'Ações Afirmativas'.

VÍNCULO COM A INSTITUIÇÃO:

O proponente deve informar se está lotado fora da sede: Santo Antônio da Patrulha (SAP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santa Vitória do Palmar (SVP). Este campo será utilizado para bolsas EPEC, para identificar as propostas que se enquadram na reserva de cotas para os campi fora da sede.

RETORNO DA LICENÇA MATERNIDADE:

O sistema automaticamente busca se a proponente esteve/está em licença maternidade entre janeiro de 2024 e agosto de 2026, para enquadramento na reserva de cotas previstas nas bolsas EPEC, sem prejuízo para sua eventual classificação sem a necessidade de atendimento a esta reserva de vagas.

ANO DE DOUTORAMENTO:

O sistema automaticamente busca se o proponente obteve seu título de doutor a partir de 2021.

COTA SOCIAL:

O coordenador indica se quer aplicar para cota de discente das ações afirmativas.

GRANDE ÁREA DE INSCRIÇÃO DA PROPOSTA:

Corresponde à área na qual a proposta melhor se enquadra: a) CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, b) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, c) ENGENHARIAS, d) CIÊNCIAS DA SAÚDE, e) CIÊNCIAS AGRÁRIAS, f) CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS, g) CIÊNCIAS HUMANAS, h) LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES. A distribuição das cotas é feita entre estas 8 (oito) áreas de acordo com a demanda qualificada. Entende-se como demanda qualificada o número de propostas homologadas em cada área. Em especial, no caso das áreas indicadas nos itens a), d) e h), existem subdivisões devido à especificidade das Unidades participantes. A divisão das cotas entre as subáreas é feita mediante a demanda qualificada de cada subárea frente à demanda na respectiva área.

ÁREA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA:

Com a criação de um Qualis “único” a referência à área de avaliação da CAPES não altera a pontuação obtida por artigos publicados em revistas científicas. Por isso não é necessária a indicação da área para a pontuação. Não sendo possível a classificação automática, por exemplo por tratar-se de revista nova, cadastrada no Lattes com ISSN incorreto, revista não científica, predatória ou não recomendada pela CAPES, o artigo será classificado como Qualis C e receberá pontuação zero.

PROJETO EXIGIU ANÁLISE DE COMITÊ DE ÉTICA / COMITÊ / NÚMERO DE REGISTRO:

No caso de projeto ao qual a proposta está vinculada, ter passado por, ou estar em análise de algum dos Comitês de Ética previstos em Edital, a opção SIM deve ser selecionada bem como informar qual Comitê está avaliando o caso e o respectivo Número de Registro.

PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

As informações do CV Lattes serão importadas automaticamente pela PROPESP exceto o número de orientações de especialização e residência médica e multiprofissional.

A pontuação será extraída automaticamente pela PROPESP. A descrição dos pesos para cada item está na seguinte tabela:

Categorias	DISCRIMINAÇÃO DOS ITENS	PESO DO ITEM
1	ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COM CORPO EDITORIAL (somente trabalhos publicados com referências completas)	
	Periódicos científicos – Qualis A1	20
	Periódicos científicos – Qualis A2	17
	Periódicos científicos – Qualis A3	15
	Periódicos científicos – Qualis A4	10
	Periódicos científicos – Qualis B1	5
	Periódicos científicos – Qualis B2	2
	Periódicos científicos – Qualis B3	1,5
	Periódicos científicos – Qualis B4	1
	Periódicos científicos – Qualis C, não indexados ou sem ISSN	0
2	ARTIGOS COMPLETOS EM ANAIS COM CORPO EDITORIAL, ARTIGOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, INDUSTRIAL E ARTÍSTICA (máx. 10 trabalhos por item)	
	Artigos completos em anais de eventos internacionais, com corpo editorial	4
	Artigos completos em anais de eventos nacionais, com corpo editorial	2
	Artigos de divulgação científica, tecnológica, industrial e artística	1

	Resumos e resumos expandidos	0,5
3	ORIENTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO	
	Especialização defendida e aprovada	1
	Residência, mestrado e doutorado em andamento	1
	Residência, mestrado e doutorado defendidos e aprovados	3
4	COORIENTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO	
	Mestrado e doutorado defendidos e aprovados	1
5	DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE PATENTES	
	Patentes concedidas com nº de registro	20
	Patentes depositadas com nº de registro	5
6	LIVROS	
	Livro - editado por editora com corpo editorial	20
	Livro - editado por editora sem corpo editorial	5
	Livro organizado - editado por editora com corpo editorial	10
	Livro organizado - editado por editora sem corpo editorial	5
	Cap. em livro - editado por editora com corpo editorial	5
	Cap. em livro - editado por editora sem corpo editorial	2
7	FILMES, VÍDEOS OU AUDIOVISUAIS ARTÍSTICOS REALIZADOS, DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE, PARTICIPAÇÕES EM EXPOSIÇÕES OU APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS, CURSOS OU PALESTRAS (máx. 10 trabalhos)	5
EXCLUSIVO EDITAL EPEC	APROVAÇÃO NO EDITAL UNIVERSAL CNPq 2024 OU POSTERIOR	10

	COORDENADOR DE PROJETO DE PESQUISA COM FINANCIAMENTO APROVADO POR OUTRA AGÊNCIA DE FOMENTO ENTRE 2023 E 2026	10
	CANDIDATO RECÉM-DOCTOR (DOCTORAMENTO A PARTIR DE 2021)	15
EXCLUSIVO EDITAIS FAPERGS / CNPq	BOLSISTA DE PRODUTIVIDADE (PQ, DT ou Sênior)	5

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COM CORPO EDITORIAL: A classificação dos artigos deve ser feita de acordo com a **ÁREA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA**, utilizando o Qualis do QUADRIÊNIO 2021- 2024 como **EVENTO DE CLASSIFICAÇÃO**.

ARTIGOS COMPLETOS EM ANAIS COM CORPO EDITORIAL:

Estabelece-se o entendimento de que **EVENTOS NACIONAIS** serão todos aqueles realizados no país. Serão considerados **EVENTOS INTERNACIONAIS** todos aqueles realizados fora do país e aqueles realizados no país, mas organizados por órgãos internacionais. Além disso, deve-se declarar no CV Lattes como **TRABALHO COMPLETO** aquele cujo texto contenha: Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão e Referências.

IMPORTANTE:

a) O preenchimento de todos os campos solicitados na aba Bolsas dos Sistemas FURG é obrigatório. O correto preenchimento do CV Lattes e sua atualização é responsabilidade do proponente. A falta de qualquer informação pode implicar no cálculo incorreto da nota final.

b) A **GRANDE ÁREA DE INSCRIÇÃO DA PROPOSTA** deve ser indicada na aba Bolsas no momento da inscrição;

c) Entende-se que os proponentes **RECÉM-DOCTORES** são todos aqueles que obtiveram o título de doutor nos últimos 60 meses;

d) A inscrição de Proposta de Bolsa de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação não garante a alocação de cota para determinado financiador. A distribuição ocorrerá a partir de fila única para IC e de fila única para IT, seguindo critérios de distribuição estabelecidos neste edital;

e) No caso de não haver propostas ou bolsistas em número suficiente para usufruir das cotas reservadas, elas serão repassadas para a AMPLA CONCORRÊNCIA ou para outras Áreas do Conhecimento.

ANEXO II Modelo de Autodeclaração étnico-racial

AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu, _____, CPF nº _____, portador do documento de identidade nº. _____, emitido por _____ em ____/____/____, candidato para a vaga do curso _____ para fins específicos de atender ao item _____ do EDITAL DE SELEÇÃO _____, declaro que sou () preto () pardo. Estou ciente de que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração incorre em, além da penalização prevista em lei, desclassificação do Processo Seletivo e recusa/cancelamento da inscrição e matrícula no curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo.

_____, ____ de _____ de 202____.

Assinatura do candidato

ANEXO III

Modelo da Declaração da Comunidade Indígena

DECLARAÇÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA

Nós, abaixo – assinados, Aldeia Indígena _____ certificada pela FUNAI, Processo nº _____, para fins específicos de atender ao item _____ do EDITAL DE SELEÇÃO _____ da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que _____ CPF _____, RG _____ é MEMBRO PERTENCENTE a esta Comunidade INDÍGENA, situada no(s) Município(s) de _____, no Estado _____.

Estamos ciente de que, se for detectada inveracidade na declaração, o estudante estará sujeito às penalidades previstas em Lei e no item _____ do referido edital. Por ser verdade, assinamos a presente declaração: 1 – Cacique da Comunidade: _____ (nome por extenso)

CPF _____, Endereço: _____
_____ Telefones para contato: (____) _____

Assinatura _____ 2 – Liderança da Comunidade: _____ (nome por extenso)

CPF _____, Endereço: _____

_____ Telefones

para

contato: (____) _____

Assinatura _____ 3 –

Liderança da Comunidade: _____ (nome por extenso)

CPF _____, Endereço:

_____ Telefones

para contato: (____) _____

Assinatura _____

_____, ____ de _____, de 202 ____.

ANEXO IV Modelo da Declaração da Comunidade Quilombola

DECLARAÇÃO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Nós, abaixo – assinados, Comunidade Quilombola
_____ certificada pela Fundação Palmares, Processo nº
_____, fins específicos de atender ao item _____ EDITAL
DE SELEÇÃO _____ da Universidade Federal do Rio
Grande – FURG, que
_____ CPF _____
_____, RG _____ é MEMBRO
PERTENCENTE a esta Comunidade QUILOMBOLA, situada no(s) Município(s) de
_____ no Estado

_____. Estamos
ciente de que, se for detectada inveracidade na declaração, o estudante estará sujeito às
penalidades previstas em Lei e no item _____ do referido edital.

Por ser verdade, assinamos a presente declaração:

1 – Presidente da Comunidade: _____ (nome por
extenso) CPF _____, Endereço:

_____ Telefones
para

contato: (____) _____

Assinatura _____

2 – Liderança da Comunidade: _____ (nome por
extenso) CPF _____, Endereço:

_____ Telefones
para

contato: (____) _____

Assinatura _____

3 – Liderança da Comunidade: _____ (nome por extenso)

CPF _____,

Endereço:

_____ Telefones

para contato: (____) _____

Assinatura _____

_____, ____ de _____, de 202____

ANEXO V Modelo da Declaração de Residência

DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA

As lideranças comunitárias abaixo identificadas, do Quilombo _____,

DECLARAM, fins específicos de atender ao item _____ EDITAL DE SELEÇÃO _____ da Universidade Federal do Rio

Grande – FURG, que

_____,
cadastrado(a) no CPF sob o número _____, é
quilombola pertencente ao Quilombo _____ e reside na
comunidade _____ quilombola

_____,
localizada no município _____, UF _____. Declaram ainda, que são
lideranças reconhecidas da comunidade quilombola onde reside o quilombola mencionado
acima.

Por ser expressão da verdade, firmamos e datamos a presente declaração.

Local e data (Informar a Cidade, a UF e o dia, mês e ano da emissão)

LIDERANÇA 1

Nome completo: _____

CPF: _____

RG: _____

Assinatura: _____

LIDERANÇA 2

Nome completo: _____

CPF: _____

RG: _____

Assinatura: _____

LIDERANÇA 3

Nome completo: _____

CPF: _____

RG: _____

Assinatura: _____

Obs 1: Esta declaração deverá ser utilizada para fins de comprovante de residência do estudante em comunidade quilombola, quando a Fundação Cultural Palmares não declarar a residência do estudante em comunidade quilombola.

Obs 2: Se os líderes ou alguns dos líderes signatários da declaração possuir algum vínculo com alguma entidade representativa da comunidade, essa situação deverá ser identificada na declaração, mediante a indicação do nome e aposição do carimbo do CNPJ da entidade a qual representa.

ANEXO VI – Modelo de Autodeclaração de identidade transgênero

AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE TRANSGÊNERO

Eu, _____, CPF nº _____, portador do documento de identidade nº _____, emitido por _____ em ____/____/____, candidato para a vaga do curso

_____ para fins específicos de atender ao item _____ do EDITAL DE SELEÇÃO

_____, declaro minha identidade transgênero (travesti ou transexual).

Estou ciente de que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração incorre em, além da penalização prevista em lei, desclassificação do Processo Seletivo e recusa/cancelamento da inscrição e matrícula no curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo.

Afirmo ainda que o nome utilizado no preenchimento acima e também na ficha de inscrição é aquele que deve ser utilizado, mesmo que seja distinto de meu registro civil, vedando o uso de outra identificação, a fim de garantir o que estabelece Resolução 11/2022 do CONSUN da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

_____, ____ de _____ de 202____.

Assinatura do candidato

ANEXO VII – Modelo de Memorial descritivo de identidade transgênero

MEMORIAL DESCRITIVO

Não ultrapassar duas páginas (Times New Roman, fonte 11, espaçamento 1,5)

NOME DO CANDIDATO:

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

1. O candidato deve:

- a) apresentar memorial descritivo (modelo acima), não ultrapassando duas páginas (Times New Roman, fonte 11, espaçamento 1,5);
- b) assinar o memorial no momento da verificação pela comissão de heteroidentificação.

2. O memorial descritivo deverá:

- a) descrever a vivência da transição corporal e/ou social de identidade de gênero, assim entendidas como o conjunto de características que compõem a transexualidade e/ou travestilidade.